



BB Tecnologia e Serviços S.A.

Demonstrações Contábeis Intermediárias

1º Semestre/2021

GEFIC – Gerência de Finanças, Controladoria e Contabilidade
DICOS – Divisão de Contabilidade Societária



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	4
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	7
NOTAS EXPLICATIVAS	
NOTA 1 – A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS E SEU AMBIENTE DE ATUAÇÃO	8
NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	9
NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS	10
NOTA 4 - USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS	14
NOTA 5 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	14
NOTA 6 – CLIENTES	15
NOTA 7 – ESTOQUES	15
NOTA 8 - IMPOSTOS E TAXAS A RECUPERAR	16
NOTA 9 - CRÉDITOS JUDICIAIS A RECEBER	17
NOTA 10 - CUSTOS E DESPESAS ANTECIPADAS	17
NOTA 11 – OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	17
NOTA 12 – CAUÇÕES E DEPÓSITOS	18
NOTA 13 – DEPÓSITOS JUDICIAIS	18
NOTA 14 – IMOBILIZADO	19
NOTA 15 – INTANGÍVEL	20
NOTA 16 - FORNECEDORES	20
NOTA 17 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	21
NOTA 18 – EMPRÉSTIMOS	21
NOTA 19 – PROVISÕES DE PESSOAL	22
NOTA 20 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	23
NOTA 21 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24
NOTA 22 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	25
NOTA 23 – CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS	25
NOTA 24 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	26
NOTA 25 – DESPESAS DE PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E PARA PERDAS EM CRÉDITOS	26
NOTA 26 – ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	27
NOTA 27 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	27
NOTA 28 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	28
NOTA 29 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS	29
NOTA 30 – SEGUROS	31
NOTA 31 – IMPACTOS DO NOVO CORONAVÍRUS	32
NOTA 32 – EVENTOS SUBSEQUENTES	32
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	33
MEMBROS DA BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A.	35

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	30.06.2021	31.12.2020	PASSIVO	Nota	30.06.2021	31.12.2020
CIRCULANTE		304.299	289.683	CIRCULANTE		206.242	158.310
Caixa e Equivalentes de Caixa	Nota 5	124.726	118.117	Fornecedores	Nota 16	121.779	99.173
Clientes	Nota 6	75.720	83.908	Empréstimos e Financiamentos	Nota 18	14.900	-
Estoques	Nota 7	52.342	42.062	Impostos e Contribuições	Nota 17	17.208	26.125
Impostos e Taxas a Recuperar	Nota 8	28.010	29.573	Provisões de Pessoal	Nota 19	41.263	25.632
Créditos Judiciais a Receber	Nota 9	-	1.026	Provisão para Participação nos Lucros		2.172	0
Custos e Despesas Antecipadas	Nota 10	2.468	7.209	Créditos de Pessoal		4.959	3.331
Outros Ativos Circulantes	Nota 11	21.033	7.788	Contingências a Pagar		166	285
				Provisões de Impostos		3.530	3.499
				Cauções Fornecedores		265	265
NÃO CIRCULANTE		348.792	365.339	NÃO CIRCULANTE		190.197	276.052
Realizável a Longo Prazo				Provisão para Contingências	Nota 20	56.397	276.052
Cauções e Depósitos	Nota 12	2.750	13.649	Empréstimos e Financiamentos	Nota 18	133.800	-
Impostos e Taxas a Recuperar	Nota 8	70.929	67.241				
Créditos Judiciais a Receber	Nota 9	4.437	3.411				
Depósitos Judiciais	Nota 13	38.803	35.091	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		256.652	220.660
Ativo Fiscal Diferido	Nota 27	109.140	128.076	Capital Social	Nota 21	282.606	282.606
Total do realizável a longo prazo		226.059	247.468	Reserva de Reavaliação	Nota 21	2.005	2.040
Imobilizado	Nota 14	108.864	103.533	Ações em Tesouraria	Nota 21	(15)	(15)
Intangível	Nota 15	13.869	14.338	Lucros e Prejuízos Acumulados		(27.944)	(63.971)
TOTAL DO ATIVO		653.091	655.022	TOTAL DO PASSIVO		653.091	655.022

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

	Nota	2º Trim/21	1º Sem/21	2º Trim/20	1º Sem/20
Receita Operacional Líquida	Nota 22	245.384	475.373	214.073	435.000
Custos dos Produtos e Serviços	Nota 23	(178.219)	(350.664)	(160.409)	(325.182)
Lucro Bruto		67.165	124.709	53.664	109.818
Despesas Operacionais		(13.178)	(64.781)	(40.608)	(85.349)
Despesas Gerais e Administrativas	Nota 24	(30.978)	(63.990)	(39.245)	(81.387)
Provisão para Contingências	Nota 25	18.060	(385)	(1.360)	(3.958)
Provisões para Perdas em Créditos	Nota 25	(22)	(124)	(2)	(2)
Outras (Despesas)Receitas Operacionais		(238)	(282)	(1)	(1)
Lucro (Prejuízo) Operac. antes dos Encargos Financeiros Líquidos		53.987	59.928	13.056	24.470
Encargos Financeiros Líquidos	Nota 26	(3.278)	(2.796)	1.828	3.200
Receitas Financeiras		1.365	2.185	2.471	4.773
Despesas Financeiras		(4.643)	(4.981)	(643)	(1.573)
Resultado antes dos Impostos e Participações		50.709	57.132	14.884	27.669
Imposto de Renda e Contribuição Social		(16.846)	(18.968)	(4.643)	(9.009)
Provisão para IR e CSLL Correntes	Nota 27	5.085	(32)	(4.201)	(4.241)
Ativo Fiscal Diferido de IRPJ e CSLL	Nota 27	(21.931)	(18.936)	(442)	(4.767)
Provisão p/ PLR dos Empregados		(1.927)	(2.172)	(578)	(1.056)
Lucro Líquido do Exercício		31.936	35.992	9.663	17.604
LUCRO POR AÇÃO					
Número médio ponderado de ações		497.173.172	497.173.172	497.173.172	497.173.172
Lucro (Prejuízo) básico por ação (R\$ Mil)		0,064	0,072	0,019	0,035

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	2º Trim 21	1º Sem/21	2º Trim 20	1º Sem/20
Lucro líquido do período	31.936	35.992	9.663	17.604
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	31.936	35.992	9.663	17.604

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	1º Sem/21	1º Sem/20
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	35.992	17.604
Ajustes por:		
Atualização de Empréstimos	1.169	391
Depreciação e Amortização	15.287	10.801
Ativos Fiscais Diferidos	18.936	4.767
Lucro Ajustado	71.384	33.564
Diminuição ou Aumento do Ativo Operacional	(5.534)	2.641
Diminuição de Clientes	8.188	(881)
Aumento de Estoques	(10.280)	(3.895)
Diminuição (aumento) de Impostos e Contribuições a Recuperar	(2.125)	14.400
Diminuição (aumento) de Cauções e Depósitos	10.899	(1.351)
Diminuição de Custos e Despesas Antecipadas	4.741	123
Diminuição (aumento) de Depósitos Judiciais	(3.712)	(2.936)
Diminuição (aumento) de Outros Ativos Circulantes	(13.245)	(2.820)
Diminuição ou Aumento do Passivo Operacional	(186.623)	(14.105)
Aumento de Fornecedores	22.606	(6.138)
Aumento de Impostos e Contribuições	(8.917)	(1.848)
(Diminuição) Aumento da Provisão para Contingências	(219.655)	1.302
Aumento da Provisão de Pessoal	15.631	6.978
Aumento da Provisão de Impostos	31	38
Aumento da Provisão para Dividendos a Pagar	-	(11.586)
Aumento da Provisão para Participação nos Lucros	2.172	(1.838)
Diminuição ou Aumento de Créditos de Pessoal	1.628	(683)
Aumento de Contingência a Pagar	(119)	(236)
Aumento de Caução de Fornecedores	-	(97)
Caixa Líquido gerado pelas Atividades Operacionais	(120.773)	22.100
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições para Imobilizado de Uso	(12.735)	(1.938)
Aquisições para Ativos Intangíveis	(3)	(191)
Software em Desenvolvimento	(984)	(966)
Imobilizado em Andamento	(6.680)	(676)
Baixas de Ativo Imobilizado	(201)	-
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Investimento	(20.603)	(3.771)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Despesas de Empréstimos	(714)	(391)
Aquisição de Empréstimos	148.700	-
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Financiamento	147.985	(391)
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	6.609	17.939
No início do exercício	118.117	78.618
No final do mês	124.726	96.557

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Realizado	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
			Reserva Legal	Reserva p/ Expansão			
Saldos em 31.12.2019	254.622	2.111	12.369	41.166	(15)	-	310.253
Capitalização da Reserva de Expansão	-	(35)	-	-	-	35	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	17.604	17.604
Saldos em 30.06.2020	254.622	2.076	12.369	41.166	(15)	17.639	327.857
Capitalização da Reserva de Expansão	27.984	(36)	-	(27.984)	-	36	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	(107.197)	(107.197)
Destinações: Reserva Legal	-	-	(12.369)	-	-	12.369	-
Reserva p/ Expansão	-	-	-	(13.182)	-	13.182	-
Saldos em 31.12.2020	282.606	2.040	-	-	(15)	(63.971)	220.660
Capitalização da Reserva de Expansão	-	(35)	-	-	-	35	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	35.992	35.992
Saldos em 30.06.2021	282.606	2.005	-	-	(15)	(27.944)	256.652

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	1º Sem/21	%	1º Sem/20	%
Receitas	536.611		492.292	
Operacionais Brutas com prestação de serviços	536.611		492.292	
Insumos adquiridos de terceiros	(236.833)		(213.557)	
Serviços de Terceiros	(153.445)		(141.180)	
Custos de Vendas e Serviços	(53.667)		(40.242)	
Serviços e Concessões Públicas	(6.698)		(8.819)	
Outros	(23.023)		(23.316)	
Valor adicionado bruto	299.778		278.735	
Retenções	(15.797)		(14.761)	
Depreciação e Amortização	(15.287)		(10.801)	
Provisão para Contingências e Riscos de Crédito	(509)		(3.960)	
Valor adicionado recebido em transferência	2.185		4.773	
Receitas Financeiras e Variações de Créditos	2.185		4.773	
Valor adicionado total a distribuir	286.166	100	268.746	100
Distribuição do valor adicionado	286.166	100	268.746	100
Pessoal e Encargos	149.385	52	167.509	62
Impostos, Taxas e Contribuições	79.974	28	66.075	25
Juros e Aluguéis	20.816	7	17.557	7
Lucro do Período	35.992	13	17.604	7

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

EM 30 DE JUNHO DE 2021

NOTA 1 – A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS E SEU AMBIENTE DE ATUAÇÃO

A BB Tecnologia e Serviços S.A (“BBTS” ou “Companhia”), inscrita no CNPJ (MF) sob o nº 42.318.949/0013-18, é uma empresa controlada pelo Banco do Brasil S.A. (Banco do Brasil), que detém 99,97% de seu capital social. Atua na prestação de serviços nos segmentos de Tecnologia da Informação e de Processos de Negócios, tendo como seu principal cliente o Banco do Brasil. Sua matriz tem sede e domicílio localizados no Setor de Edifícios Públicos Norte, quadra 508, conjunto "C", lote 07, Brasília, Distrito Federal.

A BBTS possui um Portfólio de Negócios amplo e diversificado, com produtos de tecnologia (*Information Technology Outsourcing - ITO*) e de serviços (*Business Process Outsourcing - BPO*). Essa diversificação do portfólio proporciona diversidade nos negócios, ganhos de sinergia pela possibilidade de soluções com combinação de produtos e serviços, com benefícios à sustentabilidade dos negócios e geração de eficiência operacional interna e aos clientes atendidos.

Canais e BackOffice: a linha de negócios de Canais e BackOffice tem por objetivo gerar inteligência nos processos, aumento da eficiência e ganho de escala para os clientes, por meio da centralização de serviços de relacionamento com clientes e tratamento de documentos com dados sensíveis.

Soluções Digitais: por meio de soluções construídas internamente e/ou desenvolvidas e comercializadas com parceiros, as soluções digitais da BBTS oferecem tecnologias confiáveis para potencializar a transformação digital das organizações.

Infraestrutura e Disponibilidade: oferecemos uma grande rede de atendimento técnico especializado em todo o território nacional para garantir a disponibilidade operacional de equipamentos de automação bancária, com manutenção corretiva, preventiva e preditiva, com uso de serviço de monitoração de ambientes e equipamentos.

Gestão de Segurança: a BBTS oferece disponibilidade de soluções especializadas de segurança para ambientes gerando valor por meio da integração de dispositivos e maior eficácia e assertividade no tratamento de eventos.

Comunicação e Conectividade: independentemente do tamanho da organização ou do segmento, soluções de telefonia e conectividade são ferramentas indispensáveis para otimizar a gestão e garantir outros benefícios.

A figura a seguir apresenta de forma resumida o Portfólio da BBTS, com suas Linhas de Negócios e respectivas modalidades de produtos e serviços:

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Canais e Backoffice

- Centrais de Relacionamento
- Telecobrança
- Cobrança Extrajudicial de dívidas
- Gestão Eletrônica de Documentos (GED)
- Microfilmagem
- Montagem de Dossiês para Ajuizamento de Operações
- Correspondente Bancário (Coban)

Soluções Digitais

- Aprovve Service
- Fábrica de Software
- PRDI - Plataforma de Relacionamento Digital Inteligente
- Revenda Especializada (Oracle, Cisco, RedHat, Qlik)
- HivePlace
- Hosting de Data Center

Infraestrutura e Disponibilidade

- Disponibilidade Operacional de TAA
- Disponibilidade Operacional de Bens de Automação Bancária
- Monitoração
- DOSEI - Disponibilidade Operacional de Sistemas de Energia Ininterrupta
- Infraestrutura de DataCenter

Gestão de Segurança

- DOSA - Disponibilidade Operacional do Sistema de Alarme
- DODR - Disponibilidade Operacional do Dispositivo de Resposta
- Assistência Técnica de sistemas de PGDM
- Assistência Técnica de sistemas de CFTV
- PSIM

Comunicação e Conectividade

- Mensageria SMS
- Mensageria Email-Marketing
- Outsourcing de Telefonia (Teya)

É por meio da diversidade e complementaridade do seu Portfólio de Negócios, e da capilaridade e especialização das suas unidades de operações, que a BBTS realiza com excelência a entrega de eficiência operacional na prestação dos serviços aos clientes, além de garantir a sustentabilidade dos resultados e dos negócios.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**a) Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Estas demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas pela Diretoria Executiva em 17 de agosto de 2021.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da BBTS. A definição desta moeda se deu através dos critérios previstos nos itens 9 a 14 do Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c) Escolha e mudanças de políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31.12.2020.

A aplicação de políticas contábeis foi realizada levando-se em conta a seguinte exigência prevista no Pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração pela BBTS são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis intermediárias.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata die, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b) Mensuração do valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle da BBTS, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

c) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversíveis a qualquer momento em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

A fim de remunerar sua disponibilidade, a Companhia deve alocar seus recursos em fundos extramercado, referenciados na taxa DI - depósito interfinanceiro (conforme Decreto-lei 1290/73 e Resoluções CMN 3.284/05 e CMN 4.034/11), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento de sua rentabilidade. Tais ativos não possuem restrições para o uso e não foram dados como garantia a nenhuma operação.

d) Tributos

Os tributos são apurados de acordo com as bases de cálculo e alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Base de Cálculo	Alíquotas
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (15% + Adicional de 10%)	Lucro Real	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	Lucro Real	9%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	Faturamento	3% e 7,6%
PIS/PASEP	Faturamento	0,65% e 1,65%
Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	Valor da Operação de Circulação Mercadoria/Prestação do Serviço	até 20%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Valor do Serviço Prestado	até 5%

A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social está limitada a 30% do lucro real.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pelo

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Procedimento Técnico CPC 32 - Tributos sobre o Lucro e Instrução CVM nº 371 e estão suportados por estudo técnico de capacidade de realização.

e) Despesas antecipadas

Correspondem às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, que estão sendo apropriados conforme competência, com base na vigência de apólices de seguros, contratos de serviços ou de financiamento.

f) Ativos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos, inicialmente, na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos, inicialmente, na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia possui os seguintes ativos financeiros não derivativos:

Empréstimos e Recebíveis: são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem bancos conta movimento, clientes e outros ativos circulantes.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado: um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégias de investimentos documentadas pela Companhia. Os custos da

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros são mensurados pelo valor justo e as mudanças desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

g) Passivos Financeiros não Derivativos

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a BBTS se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas, retiradas ou canceladas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

h) Ativos Imobilizados

A política de reconhecimento, mensuração e depreciação de ativo imobilizado foi construída pela Companhia a partir das diretrizes Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado.

Reconhecimento e Mensuração: itens são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui todos os gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável acumulada (impairment).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Depreciação: a depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear e em função da vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado. Esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

i) Redução ao valor recuperável (impairmet)

Ativos Financeiros (incluindo recebíveis): um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que não aceitaria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

Ativos não Financeiros: os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

NOTA 4 - USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A elaboração das demonstrações contábeis intermediárias requer que a Administração use de julgamentos, estimativas contábeis e premissas, que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, cujos resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, obsolescência de estoques, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua efetivação.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas: Nota 6 – Clientes; Nota 7 – Estoques; Nota 13 – Depósitos Judiciais; Nota 14 – Imobilizado; Nota 15 – Intangível; Nota 20 - Provisão para Contingências; Nota 25 - Despesas de Provisões para Contingências e para Perdas em Créditos e Nota 27 – Imposto de Renda e Contribuição Social.

NOTA 5 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e Equivalentes de Caixa estão assim constituídos:

Descrição	30.06.2021	31.12.2020
Bancos Conta Movimento	2.238	3.117
Aplicações Fundos Extramercado	122.488	115.000
Total	124.726	118.117

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

NOTA 6 – CLIENTES

As contas a receber estão assim constituídas:

Descrição	30.06.2021		31.12.2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Duplicatas a Receber	75.883	-	83.947	15.432
Prov. p/ Riscos de Créditos	(163)	-	(39)	(15.432)
Total	75.720	-	83.908	-

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor das medições efetuadas ao final de cada mês, incluindo os respectivos tributos. Os créditos decorrentes da prestação de serviços são liquidados no curto prazo, em média no prazo máximo de 30 dias. Em função deste prazo, os cálculos de ajustes a valor presente não apresentaram valores relevantes, motivo pelo qual não houve contabilização de ajustes a valor presente.

A carteira de clientes está concentrada no segmento financeiro, com elevada participação do controlador Banco do Brasil S.A. e empresas do seu conglomerado, os quais representam 98% do total de duplicatas a receber.

A Companhia avaliou os seus recebíveis e constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa com base no tempo de vencimento dos títulos, e considera que o montante é suficiente para cobrir possíveis perdas na realização desses créditos. No exercício de 2013, foi constituída a provisão no valor de R\$ 15 milhões, referente às Notas Fiscais de prestação de serviços junto ao Banco da Amazônia S.A. (BASA). Em abril de 2021, após decisão do processo arbitral, foi realizado o pagamento do processo BASA, deduzidos os valores relativos às Notas Fiscais de prestação de serviços e, efetuada a baixa da provisão dando por encerrado esse processo.

NOTA 7 – ESTOQUES

Os estoques estão assim constituídos:

Descrição	30.06.2021	31.12.2020
Manutenção	52.482	50.183
Recepção / Expedição	3.179	1.949
Impressão	91	91
Prov. para Obsolescência	(3.410)	(10.161)
Total	52.342	42.062

Os estoques são constituídos pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 16 (R1) - Estoques. Os custos dos estoques foram determinados pelo método de custo médio líquido dos impostos recuperáveis. Valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques disponíveis para venda, deduzidos dos custos e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda.

Os estoques são representados por materiais de consumo e peças de reposição das máquinas de autoatendimento, que a BBTS deve manter em estoque para atendimento, reposição e manutenção imediata e são previstos nos contratos de assistência técnica com seu cliente Banco do Brasil.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

NOTA 8 - IMPOSTOS E TAXAS A RECUPERAR

Os impostos e taxas a recuperar estão assim constituídos:

Descrição	30.06.2021		31.12.2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRPJ	12.093	68.538	19.284	64.812
Prov. p/ Perdas IRPJ	-	(4.987)	-	(4.987)
ISS	1.065	-	1.747	-
ISS Compensar	2.802	517	3.484	517
Prov. p/ Perdas ISS	(1.737)	(517)	(1.737)	(517)
CSLL	10.737	847	5.371	967
Prov. p/ Perdas CSLL	-	(2.232)	-	(2.232)
INSS	932	-	463	-
ICMS	1.099	-	1.099	-
PASEP	355	1.562	271	1.547
COFINS	1.729	7.201	1.338	7.134
Total	28.010	70.929	29.573	67.241

Tributos Federais – Com a Lei 10.833/2003, o Governo Federal estabeleceu que as sociedades de economia mista, controladas diretamente pela União, retenham, compulsoriamente, tributos federais na fonte (IRPJ, CSLL, PASEP e COFINS) em seus pagamentos aos fornecedores. O direito de compensar tais impostos depende de ações da Companhia junto à Receita Federal do Brasil (RFB) e aprovação do órgão quanto à compensação a ser realizada, porém não existe histórico de reprovação quando o pedido é realizado.

A BBTS utiliza impostos a recuperar para compensar tributos devidos, conseguindo, com isso, gerar melhor eficiência na gestão de seu fluxo de caixa.

Desde 2006, são diversos os processos administrativos em trâmite junto à Receita Federal do Brasil (RFB) solicitando restituição de valores em razão de retenções ocorridas em montantes superiores aos tributos efetivamente devidos e, alguns encontram-se pendentes de julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

Em virtude de alguns pedidos de restituições de saldo negativo de IRPJ e CSLL efetuados à RFB (Receita Federal do Brasil) terem ocorrido com glosas e pelo andamento dos processos junto ao CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), a Companhia constituiu provisão para perdas desses valores no montante de R\$ 7,2 milhões (não circulante).

INSS - A Companhia também possui retenções na fonte de INSS sobre alguns tipos de serviços prestados com emprego de mão de obra e esses valores registrados no circulante estão sendo compensados com o INSS.

ISS – Os créditos correspondem à retenção na fonte efetivada por clientes. Os valores com potencial de compensação e para os quais não foi solicitada a restituição estão classificados no circulante, e os que tiveram os pedidos realizados e dependem de deferimentos da autoridade fiscal estão classificados no ativo não circulante.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

ICMS – Os créditos correspondem aos saldos credores registrados nos livros de apuração de ICMS dos estabelecimentos da BB Tecnologia e Serviços que possuem circulação de peças.

PASEP/COFINS – Até junho de 2017, a BBTS calculava os seus tributos federais de PASEP/COFINS pelo regime não cumulativo, com a utilização das alíquotas de 1,65% e de 7,6% sobre o faturamento, respectivamente, deduzindo os créditos previstos na legislação tributária provenientes dos custos utilizados na prestação de serviços. Após estudo, identificou-se que determinadas receitas deveriam estar sobre a incidência do regime cumulativo, com alíquotas de PASEP/COFINS de 0,65% e 3%, respectivamente.

Para realização do cálculo retroativo, foi contratada empresa especialista na área contábil-tributária que identificou o valor de R\$ 9,6 milhões (não circulante) que foram contabilizados no mês de abril/2018. Em decorrência da perda do prazo prescricional do ano de 2014 esse valor foi reduzido em R\$ 900 mil, posto isto, o valor atualizado é de R\$ 8,7 milhões (não circulante).

NOTA 9 - CRÉDITOS JUDICIAIS A RECEBER

O montante registrado em créditos judiciais no ativo circulante e não circulante correspondem a créditos a receber na forma de precatórios, cujo devedor é o Governo Federal (IBGE) e os créditos estão acobertados por decisões judiciais que garantem estes ativos. Foram recebidas cinco de um total de 10 (dez) amortizações anuais e, por falta de previsão de recebimento por parte do IBGE do retorno dos reembolsos, a Companhia reclassificou os valores do “Circulante” para “Não Circulante.

No mês de junho de 2021, houve uma movimentação no processo do IBGE e, nesse mesmo período, foi emitido um Alvará com previsão de pagamento de uma parcela para agosto de 2021 no valor de R\$ 1,2 milhões.

Descrição	30.06.2021		31.12.2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos Judiciais a Receber	-	4.437	1.026	3.411
Total	-	4.437	1.026	3.411

NOTA 10 - CUSTOS E DESPESAS ANTECIPADAS

Descrição	30.06.2021	31.12.2020
Brasoftware Informática Ltda	2.341	7.022
Westcon Brasil LTDA	-	82
Demais Despesas Administrativas	127	105
Total	2.468	7.209

NOTA 11 – OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

Descrição	30.06.2021	31.12.2020
Adiantamento s/13 Salário	5.797	63
Adiantamento a Fornecedores	1.472	2.463
Adiantamento de Consórcio	5.931	-
Adiantamento s/ Salários	1.642	1.122

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Adiantamento s/ Férias	1.212	1.557
Adiantamento Auxílio Transporte	245	249
Adiantamento Deslocamento	993	792
Adiantamento Auxílio-Doença	101	115
Devedores Diversos	3.640	1.427
Total	21.033	7.788

O valor registrado na conta “Devedores Diversos” é referente ao ressarcimento pelos órgãos conveniados à BBTS pela cessão de colaboradores. A variação registrada nessa conta deve-se, principalmente, ao ressarcimento no valor de R\$ 1,5 milhões, referente ao período entre março/21 a junho/21, que encontram-se pendentes por parte da Comissão de Valores Monetários (CVM).

NOTA 12 – CAUÇÕES E DEPÓSITOS

Correspondem a cauções fornecidas a clientes e fornecedores para garantir prestação de serviços e aluguéis de imóveis. As garantias são atualizadas mensalmente com base nos índices apresentados nos contratos, conferem com as posições bancárias e estão assim constituídas:

Descrição	30.06.2021 Não Circulante	31.12.2020 Não Circulante
Clientes	2.524	13.426
Banco Pine	276	272
Banco do Brasil	2.248	13.154
Fornecedores	226	223
Caixa Econômica Federal	121	121
Bradesco	105	102
Total	2.750	13.649

A expressiva redução, no Banco do Brasil, foi em razão da baixa da caução do processo BASA detalhado na Nota 20.

NOTA 13 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

O saldo dos depósitos judiciais dados em garantia para as contingências passivas prováveis, possíveis ou remotas, estão assim constituídos:

Descrição	30.06.2021 Não Circulante	31.12.2020 Não Circulante
Trabalhistas	32.266	31.471
Cíveis	6.211	3.350
Tributários	326	270
Total	38.803	35.091

Os saldos de depósitos judiciais são confrontados com suas posições mensais fornecidas pela Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil S.A., que apresentam atualização, em geral, equivalente ao IPCA e Selic. O montante registrado corresponde ao valor recuperável. O aumento em depósitos judiciais está relacionado a garantia para poder recorrer judicialmente na defesa de alguns processos que poderão ter decisões favoráveis para a Companhia.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

NOTA 14 – IMOBILIZADO

	Terrenos	Edifícios	Equip. de Info.	Maq. e Equip.	Instalações	Móv. e Utens.	Obras de Arte	Benf. em Imóv. Terc.	Imob. Em andamento	Prov. Para Perdas	Total
Taxas anuais de Depreciação	0%	4%	20%	10%	10%	10%	0%	100%	0%	0%	
Em 31 de dezembro de 2019	1.700	1.205	21.662	57.965	993	4.487	23	322	9.634	(125)	97.866
Movimentações em 2020:											
Adições	-	-	5.218	12.430	450	1.098	-	1.111	3.745	-	24.052
Transferência de contas	-	-	(356)	(6.459)	(383)	5	-	(264)	7.458	-	(0)
Baixas	-	-	(13)	(35)	-	(48)	-	-	20	-	(76)
Depreciação	-	(107)	(8.588)	(8.141)	(150)	(899)	-	(424)	-	-	(18.309)
Em 31 de dezembro de 2020	1.700	1.098	17.923	55.760	910	4.643	23	745	20.857	(125)	103.533
Movimentações em 2021:											
Adições	-	-	944	9.603	1.836	132	-	225	6.679	-	19.420
Transferência de contas	-	-	13.984	6.453	383	4	-	264	(21.088)	-	-
Baixas	-	-	(58)	(185)	-	(1)	-	-	(20)	-	(264)
Depreciação	-	(54,00)	(7.779)	(4.743)	(136)	(473)	-	(640)	-	-	(13.825)
Em 30 de junho de 2021	1.700	1.044	25.014	66.888	2.993	4.305	23	594	6.428	(125)	108.864

No 1º Semestre de 2021, a Companhia realizou aquisições para o Imobilizado no total de R\$ 19,4 milhões, com destaque para o produto Outsourcing de Telefonia do item Imobilizados em Andamento no total de R\$ 6,6 milhões e, em Máquinas e Equipamentos, com a aquisição de material para modernização do sistema de alarmes no total de R\$ 9,6 milhões.

O imobilizado em andamento registrou variação significativa em função do volume de equipamentos do negócio Outsourcing de Telefonia (Teya) no valor de R\$ 10,3 milhões (Teya), a diferença refere-se ao volume de Notas Fiscais dos demais projetos, contabilizadas em dezembro de 2020 e registradas no módulo de controle patrimonial em janeiro de 2021.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

NOTA 15 – INTANGÍVEL

O ativo intangível está assim constituído:

Taxa anual de Amortização	Softwares 20%
Em 31 de dezembro de 2019	14.395
Movimentações em 2020:	
Adições	3.076
Baixas	(22)
Transferência de contas	(29)
Amortização	(3.082)
Em 31 de dezembro de 2020	14.338
Movimentações em 2021:	
Adições	987
Baixas	(31)
Transferência de contas	29
Amortização	(1.454)
Em 30 de junho de 2021	13.869

Em conformidade com o Procedimento Técnico CPC 04 (R1) - Ativo Intangível, os ativos classificados no intangível referem-se à aquisição de direitos de uso de *software* que, apesar de não possuírem substância física, contribuem para gerar benefícios econômicos à Companhia. A tabela abaixo demonstra a composição das adições de ativo intangível no 1º Semestre de 2021:

Adições de Ativos Intangíveis	2021
Direitos de Uso de Software	3
Softwares Desenvolvidos	17
Softwares em Desenvolvimento	967
Total	987

Baseado no item 57 do Procedimento Técnico CPC 04 (R1), a BBTS realiza a ativação de ativos intangíveis desenvolvidos e os que estão em desenvolvimento de projeto interno, cujo objetivo é elaborar *softwares* para atendimento interno da Companhia.

Os ativos intangíveis que foram adquiridos e desenvolvidos internamente e estão sujeitos à amortização, cuja taxa está coerente com a vida útil econômica dos bens. Já os *softwares* em desenvolvimento não são amortizados e não são considerados como investimento no orçamento da Companhia.

NOTA 16 - FORNECEDORES

Na conta de Fornecedores temos as obrigações a pagar por bens e serviços adquiridos no curso normal das atividades da BBTS. Os montantes normalmente são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, valor da fatura ou Nota Fiscal correspondente. O detalhamento dos saldos é assim apresentado:

Descrição	30.06.2021	31.12.2020
Estimativas de Custos e Despesas	60.173	56.606
Consortio a Pagar	4.084	718
Serviços Prestados	8.356	7.765

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Previdência Complementar	935	1.735
Fornecedores no País	37.581	23.848
Demais	10.650	8.501
Total	121.779	99.173

NOTA 17 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Descrição	30.06.2021 Circulante	31.12.2020 Circulante
INSS	5.960	14.729
PASEP/COFINS/CSLL	2.251	1.638
IR-Retido na Fonte	915	1.768
FGTS	1.884	-25
ISS	7.720	8.973
ICMS	(1.759)	(1.156)
SENAI-TERMO COOPERACAO	236	196
Outros	1	2
Total	17.208	26.125

No valor do ISS circulante está contido o valor relativo a parcelamento de ISS que se refere a autos de infração junto à prefeitura de São Paulo, cujo saldo está apresentado abaixo:

ISS	Parcelas a vencer	Circulante
São Paulo	2	66
Total		66

NOTA 18 – EMPRÉSTIMOS

Os Empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e demonstrados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos dos encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

São classificados no Passivo Circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Em abril de 2021 optou-se pela captação de recursos para o encerramento do processo arbitral envolvendo o Banco da Amazônia S.A., por meio de empréstimo de longo prazo junto ao Banco do Brasil S.A., no importe de R\$ 148,7 milhões, cuja amortização ocorrerá em 5 anos. Com isso, quitou-se o débito no valor de R\$ 217,6 milhões gerado pela sentença, permitindo a realização de baixa da provisão da contingência cível, conforme descrito na Nota 20.

Nº da Operação/Modalidade	330900986 / BB CAPITAL DE GIRO DIGITAL
Agência	3309-X Corporate Bank RJ
Vencimento	19.03.2026
Saldo devedor em 30.06.2021	148.700

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

NOTA 19 – PROVISÕES DE PESSOAL

Descrição	30.06.2021	31.12.2020
	Circulante	Circulante
Provisão de Férias	19.730	19.545
Provisão para 13º Salário	7.890	-
Provisão para Acordo Coletivo	11.900	4.385
Provisão para Licença Prêmio	1.743	1.702
Total	41.263	25.632

Remuneração de Empregados e Dirigentes	30.06.2021	31.12.2020
Empregados		
Menor Salário	1	1
Maior Salário	26	26
Salário Médio	4	4
Administradores		
Presidente	52	52
Diretor	43	43
Conselheiros	15	15
Conselho de Administração	5	5
Conselho Fiscal	5	5
Comitê de Auditoria	5	5

Conforme previsto no Estatuto Social da BB Tecnologia e Serviços, em seu Art. 11, inciso V, a remuneração global dos administradores é fixada anualmente pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

As características de remuneração de cada órgão da BBTS são descritas a seguir:

Diretoria Executiva: remunerar os membros da Diretoria Executiva (DIREX) tendo em conta suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções, suas competências e reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado, de forma a maximizar os resultados da Empresa de maneira sustentável ao longo do tempo.

Conselho de Administração: para os membros do Conselho de Administração (CONAD), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados.

Conselho Fiscal: para os membros do Conselho Fiscal (COFIS), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados.

Comitê de Auditoria: para os membros do Comitê de Auditoria (COAUD), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerá-los pelos serviços prestados.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

NOTA 20 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Passivos contingentes são reconhecidos baseados na opinião dos advogados e consultores jurídicos da Companhia e quando é provável que o desfecho desfavorável resulte em saídas futuras de caixa. O valor de cada contingência é mensalmente verificado pela Consultoria Jurídica, podendo ser modificado para mais ou para menos, conforme o caso, em função do trâmite do processo e das decisões nele tomadas.

Ativos contingentes não são reconhecidos ao menos que tramitados e julgados em última instância e que seja provável a entrada de benefícios econômicos.

Provisão para Contingências Passivas: a Companhia é parte em processos que se originam do curso normal dos negócios e com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para contingência em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

A movimentação das contingências passivas prováveis foi a seguinte:

Descrição	30.06.2021 Não Circulante	31.12.2020 Não Circulante
Demandas Trabalhistas		
Saldo Inicial	47.497	42.308
Constituição	3.668	11.768
Reversão da Provisão	(4.355)	(10.715)
Baixa por Pagamento	-	-
Atualização Monetária	2.034	4.136
Saldo Final	48.844	47.497
Demandas Fiscais		
Saldo Inicial	144	1.871
Constituição	151	-
Reversão da Provisão	(1)	(1.743)
Baixa por Pagamento	8	-
Atualização Monetária	-	16
Saldo Final	302	144
Demandas Cíveis		
Saldo Inicial	228.411	8.659
Constituição	260	222.788
Reversão da Provisão	(237.667)	(5.196)
Baixa por Pagamento	-	-
Atualização Monetária	16.247	2.160
Saldo Final	7.251	228.411
Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	56.397	276.052

Em agosto de 2020 recebemos a sentença proferida pelo painel arbitral do Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil – Canadá, referente ao Procedimento Arbitral 93/2014SEC1. Este procedimento foi apresentado de forma conjunta entre BB Tecnologia e

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Serviços (antiga Cobra Tecnologia S.A.) e Banco da Amazônia S.A. conforme consta no Termo de Complementação. Esse processo gerou constituição de provisão para contingência Cível em setembro de 2020. No 1º trimestre de 2021 esse valor foi corrigido pelo índice IGPM + 1% a.m., previsto na sentença, gerando a atualização monetária de R\$ 16 milhões. Em abril de 2021, foi realizado o pagamento previsto na sentença, encerrando assim o processo arbitral e a baixa das provisões constituídas.

Conforme Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, existem passivos contingentes possíveis não reconhecidos, visto que ainda há de ser confirmado se a entidade tem ou não uma obrigação presente que possa conduzir a uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos. Tais contingências classificadas como possíveis e não reconhecidas estão demonstradas a seguir:

Descrição	30.06.2021 Não Circulante	31.12.2020 Não Circulante
Demandas Trabalhistas	35.793	50.351
Demandas Fiscais	20.522	24.459
Demandas Cíveis	21.717	20.421
Total	78.032	95.231

NOTA 21 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social: o Capital Social está representado por 497.173.172 ações sem valor nominal, sendo 248.586.586 ordinárias e 248.586.586 preferenciais, sendo R\$ 0,57 centavos o valor por ação. O Banco do Brasil S.A. possui 99,97% das ações totais da Companhia.

Reserva de Reavaliação: a reserva de reavaliação refere-se à reavaliação de bens imóveis (principalmente terrenos e edificações) que foi constituída em 2005. O saldo será mantido até a data de sua efetiva realização.

Reserva de Lucros:

Reserva Legal: é constituída pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, observado o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital.

Reserva para Expansão: é constituída com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção está fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração.

Ações em Tesouraria: a BBTS, possui 62.460 ações adquiridas de acionistas minoritários em 25 de outubro de 2011 pelo valor de R\$ 15 mil.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

NOTA 22 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional com a prestação de serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e outros abatimentos. A receita é reconhecida quando (i) o valor da receita puder ser mensurado com confiabilidade, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, (iii) os custos associados com a transação puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) o estágio da execução do serviço possa ser mensurado de maneira confiável.

A receita da Companhia foi gerada, principalmente, por contratos de médio e longo prazo que possuem como objeto serviços de assistência técnica, segurança eletrônica e monitoração, *contact center*, fábrica de *software*, microfilmagem, digitalização, gerenciamento de mensagens curtas e outsourcing. As deduções correspondem a tributos federais, estaduais e municipais incidentes sobre a receita bruta e cancelamentos de serviços.

Segue abaixo quadro demonstrativo com a receita bruta e líquida:

Descrição	1º Sem/21	1º Sem/20
Receita Bruta	536.611	492.292
Assistência Técnica	237.893	217.210
Segurança Eletrônica e Monitoração	108.841	93.990
Contact Center	86.106	72.754
Fábrica de Software	38.125	39.389
Microfilmagem	8.999	17.882
SMS	20.926	18.935
Outsourcing	16.164	13.538
DataCenter	5.251	6.348
Serviços e Licenciamento de Softwares	6.802	3.969
Suporte com Ajuizamento de Operações	4.244	4.913
Demais Negócios	2.721	3.047
Impressão	539	122
PEE	-	195
Deduções	(61.238)	(57.292)
Cofins	(33.850)	(31.329)
ISS	(20.020)	(19.168)
Pasep	(7.347)	(6.795)
ICMS	(21,00)	-
Receita Líquida	475.373	435.000

NOTA 23 – CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS

Descrição	1º Sem/21	1º Sem/20
Pessoal	(106.190)	(111.201)
Serviços Especializados	(86.646)	(73.934)
Manutenção Especializada	(41.123)	(35.418)
Infraestrutura Administrativa de Filiais	(19.545)	(19.794)
Serviços de Mensagens Curtas	(17.065)	(16.505)
Viagens e Deslocamentos	(12.765)	(12.986)
Fretes	(13.613)	(14.880)
Reparo	(17.395)	(12.443)
Depreciação e Amortização	(13.019)	(8.474)

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Assistência Técnica de Software	(2.762)	(3.331)
Aplicação de Peças	(14.261)	(5.680)
Outros	(7.129)	(5.569)
Impostos s/ Aplicação de Peças	(5.592)	(3.753)
Insumos de Impressão e Microfilmagem	(310)	(216)
Perda com Obsolescência de Estoque	6.751	(998)
Total	(350.664)	(325.182)

NOTA 24 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Descrição	1º Sem/21	1º Sem/20
Pessoal	(42.151)	(55.195)
Infraestrutura Administrativa	(6.874)	(5.694)
Manutenção de Sistemas	(2.969)	(6.136)
Serviços (tarifas) Públicas	(1.496)	(4.529)
Serviços Especializados	(3.759)	(3.195)
Depreciação e Amortização	(2.268)	(2.327)
Honorários da Administração	(1.165)	(1.416)
Outras Despesas	(1.693)	(1.169)
Serviços Jurídicos	(1.532)	(986)
Propaganda	(196)	(335)
Seguros	89	(96)
Treinamento	(164)	(151)
Viagens e Deslocamentos	(43)	(73)
Despesas Tributárias	231	225
Total	(63.990)	(81.387)

No ano de 2020 as Despesas Administrativas registraram aumento significativo de R\$ 26 milhões, com destaque para o gasto com Pessoal Próprio, decorrentes do Plano de Demissão Consensual Incentivado (PDCI) e manutenção da verba de caráter pessoal (VCP) previstas no Novo Design Organizacional e de acordo com a NI 151. Conforme previsto, houve redução dessas despesas no 1º semestre de 2021.

NOTA 25 – DESPESAS DE PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E PARA PERDAS EM CRÉDITOS

A seguir, apresentamos os efeitos consolidados das movimentações das provisões no resultado:

Descrição	1º Sem/21	1º Sem/20
Provisão para Contingências	(385)	(3.958)
Prov. p/ Contingências Passivas	(22.156)	(5.889)
Rev. Prov p/ Contingências Passivas	241.811	4.587
Contingências Passivas	(220.040)	(2.656)
Provisão para Perdas em Créditos	(124)	(2)
Cientes	(124)	(2)
Total	(509)	(3.960)

O aumento significativo nas provisões para Contingências Passivas refere-se ao processo cível detalhado na Nota 20.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

NOTA 26 – ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Descrição	1º Sem/21	1º Sem/20
Receitas Financeiras	2.185	4.772
Variações Ativas	840	1.910
Receitas Financeiras	924	1.981
Atualização de Depósitos Judiciais	421	881
Despesas Financeiras	(4.981)	(1.572)
Despesas Bancárias e IOF	(4.981)	(1.423)
Variações Passivas	-	(149)
Encargos Financeiros Líquidos	(2.796)	3.200

A variação apresentada nas “Despesas Bancárias e IOF” foram geradas em decorrência dos encargos financeiros sobre o empréstimo realizado em abril de 2021, conforme descrito na Nota 18.

NOTA 27 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração da Despesa de IRPJ e CSLL	1º Sem/21	1º Sem/20
Valores Correntes	32	4.241
Provisão para o IRPJ	24	3.002
Provisão para a CSLL	8	1.239
Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	18.936	4.767
Prejuízo Fiscal de IRPJ/CSLL	(59.914)	1.933
IRPJ Prejuízo Fiscal	(44.071)	1.407
CSLL Base Negativa	(15.843)	526
Diferenças Temporais	78.850	2.834
IRPJ	57.979	2.084
CSLL	20.871	750
Total IRPJ/CSLL	18.968	9.009

b) Conciliação dos Encargos de IRPJ e CSLL	1º Sem/21	1º Sem/20
Resultado antes dos Tributos e Participações	57.132	27.669
Encargos Totais de IRPJ (25%) e CSLL (9%)	(19.425)	(9.407)
Participação de Empregados no Lucro (PLR)	738	359
Incentivos Fiscais	0	295
IRPJ Reversão/Recuperação	32	37
Outras Diferenças Permanentes	(313)	(293)
Imposto de Renda e Contribuição Social do Período	(38.164)	(18.660)

c) Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	31.12.2020	2021		30.06.2021
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Prejuízos Fiscais	2.978	71.276	(11.362)	62.892
IRPJ	2.371	52.453	(8.382)	46.442
CSLL	607	18.823	(2.980)	16.450
Diferenças Temporais (IRPJ e CSLL)	125.097	59.724	(138.574)	46.247
PCLD	5.259	43	(5.247)	55
Provisão para Contingências	93.858	7.533	(82.216)	19.175
Provisão para Estimativa Custos de Serviços	19.246	49.575	(48.363)	20.458
Demais Provisões	6.734	2.573	(2.748)	6.559
Total Ativado	128.076	131.000	(149.936)	109.140

Expectativa de Realização: a expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em dezembro de 2020, cujos valores estão demonstrados no quadro abaixo, sendo o valor presente apurado com base na taxa média over-

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

selic do Banco Central do Brasil. Novo estudo será realizado no fechamento das demonstrações contábeis de 2021:

Ano	Consumo Nominal	Consumo Valor Presente
dez/21	20.337	19.777
dez/22	21.405	19.920
dez/23	21.526	18.973
dez/24	21.572	17.958
dez/25	21.607	16.988
dez/26	21.628	16.061
TOTAL	128.075	109.677

NOTA 28 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	ATIVOS	30.06.2021	30.06.2020
Banco do Brasil	Conta Corrente	1.993	709
Banco do Brasil	Aplicação	95.822	85.607
Banco do Brasil	Aplicação	17.519	7.223
Banco do Brasil	Aplicação	-	10.810
Banco do Brasil	Poupança	2.248	2.233
Banco do Brasil	Contas a Receber	2.341	18.734
BB Gestão de Recursos	Contas a Receber	-	106
Cateno Gestão	Contas a Receber	229	-
Aliança do Brasil S.A	Contas a Receber	52	-
Elo Serviços S.A	Contas a Receber	-	1
Previ - Caixa de Prev.	Contas a Receber	38	37
Mapfre Seguros	Contas a Receber	3	7
Ativos S.A. Secur.de créditos financeiros	Contas a Receber	4	-
Total de Ativos		120.249	125.467
	PASSIVOS	30.06.2021	30.06.2020
Banco do Brasil	Convênio	1.600	1.933
Banco do Brasil	Empréstimo	148.700	15.000
Total de Passivos		150.300	16.933
	RECEITAS	1º Sem/21	1º Sem/20
Banco do Brasil Américas	Prestação de Serviços	834	811
Banco Digio	Prestação de Serviços	20	-
Banco do Brasil	Prestação de Serviços	526.293	492.673
BB Gestão de Recursos	Prestação de Serviços	588	118
BB Previdência	Prestação de Serviços	672	18
Brasilcap	Prestação de Serviços	2.130	1.786
Brasilprev	Prestação de Serviços	158	3.012
BV Financeira S.A	Prestação de Serviços	5	4
Cateno Gestão	Prestação de Serviços	1.103	530
Aliança do Brasil S.A	Prestação de Serviços	-	22
Previ - Caixa de Prev.	Prestação de Serviços	265	197
Mapfre Seguros	Prestação de Serviços	62	7
Ativos S.A. Secur.de créditos financeiros	Prestação de Serviços	8	-
Total de Receitas		532.138	499.178
	DESPESAS	1º Sem/21	1º Sem/20
Banco do Brasil	Convênio	9.087	10.755
BBTUR / VOETUR	Passagens e Hospedagens	3.957	1.364
BB Cartões	Ticket Refeição	22.340	22.981
Banco do Brasil	Aluguel	2.587	4.084
Total de Despesas		37.971	39.184

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

A BBTS possui transações significativas de receitas de prestação de serviços com o Banco do Brasil, no montante total de R\$ 526 milhões em 30 de junho de 2021 (R\$ 492 milhões em 30 de junho de 2020), esses valores são os efetivamente faturados, descontados os reconhecimentos de receitas, cujo valor global encontra-se na Nota 23.

Essas transações são efetuadas a preço de mercado em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas.

NOTA 29 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de crédito, Risco de liquidez e Risco de mercado.

Os tópicos abaixo apresentam informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais foram incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis intermediárias.

a) Estrutura do Gerenciamento de Risco

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas.

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia por meio de treinamento e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

b) Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros, conforme apresentado abaixo.

A Companhia concentra suas operações basicamente junto ao seu controlador, o Banco do Brasil, exercendo atividades complementares à atividade fim da instituição financeira (atividade meio), responsável por aproximadamente 98% da sua receita de serviços. Dessa forma, o atual risco de crédito está substancialmente ligado a esse cliente.

Exposição a Riscos de Crédito: o valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a Receber de clientes e outros recebíveis: a exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais dos clientes. Contudo, a Administração considera o sistema de gestão dos clientes em sua avaliação, incluindo o risco de não pagamento do setor no qual opera, uma vez que esses fatores podem ter impacto no risco de crédito. Considerando que 98% dos recebíveis da Companhia estão concentrados em um cliente, que é a sua parte relacionada, cujos instrumentos financeiros são contratuais e de curto prazo, além de não apresentarem histórico de perdas, a Administração da Companhia considera o risco gerenciável e não relevante.

c) Derivativos

A BBTS não opera ou operou com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício findo em 30 de junho de 2021.

d) Risco de Liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

e) Risco de Mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração da Companhia monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado.

A Companhia sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo, uma vez que a Companhia possui um baixo endividamento financeiro. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca realizar suas aplicações financeiras em fundos extramercado com taxas pós-fixadas e baixa volatilidade.

f) Índice de Alavancagem

A Estrutura de capital de uma empresa pode maximizar seu resultado, além de servir como uma excelente ferramenta de alavancagem financeira. Porém, representa uma das áreas mais complexas para tomada de decisão financeira, tendo em vista estar relacionada com outras variáveis de decisão.

A Política de administração do capital da Companhia visa preservar a capacidade de continuidade dos negócios, geração de confiança do mercado, retorno aos acionistas e benefícios às demais partes interessadas. Para isso, adota-se uma estrutura de capital equilibrada e que reduza custos.

A Companhia monitora o índice de alavancagem, que corresponde às dívidas totais dividida pelo Patrimônio Líquido. O Índice de Alavancagem mede, logo, a proporção em que os capitais financiam o ativo líquido e/ou o total da organização.

Descrição	30.06.2021	31.12.2020
Total de Empréstimos	148.700	15.000
Dívida Líquida	148.700	15.000
Total do Patrimônio Líquido	220.660	310.253
Índice de Alavancagem Financeira	67,39%	4,83%

NOTA 30 – SEGUROS

Os seguros contratados seguem a política da Companhia no que tange à cobertura de ativos próprios e de terceiros alugados pela companhia de acordo com a análise de risco e o aspecto econômico-financeiro. As principais coberturas de seguros da Companhia estão associadas a riscos em estoques e edificações.

Quanto as premissas de riscos adotados pelo seguro, dado a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinados pelos auditores independentes.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Demonstramos abaixo o quadro com as informações da renovação das apólices de seguros:

Vigência: 20.06.2021 à 20.06.2022		
Riscos Cobertos	Valor do Prêmio	Riscos Cobertos
Compreensivo Empresarial	84	111.128
Responsabilidade Civil Geral	48	1.125
Total	132	112.253

NOTA 31 – IMPACTOS DO NOVO CORONAVÍRUS

A BBTS tem estruturado respostas para o enfrentamento dos impactos da pandemia do Covid-19. Além da manutenção do grupo de monitoramento dos impactos, fica autorizada a realização de teletrabalho por até 100% do quadro de cada uma das equipes que trabalham em escritórios, avaliada a criticidade dos processos e a natureza das atividades pelo gestor da unidade.

Em complemento as medidas adotadas neste período de pandemia, a BBTS concedeu o Auxílio Home Office aos empregados que estão laborando na modalidade de teletrabalho, a partir de 01 de abril de 2021.

NOTA 32 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia realizou uma análise em todos os eventos subsequentes, favoráveis, desfavoráveis, relevantes que pudessem influenciar significativamente o seu desempenho.

Após esta análise nenhum evento importante e impactante foi constatado. Assim, nenhum ajuste de saldo se fez necessário e nenhum fato importante para divulgação foi identificado em decorrência de eventos subsequentes.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTE AO 2º TRIMESTRE DE 2021.

Aos
Administradores e aos Acionistas da
BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A. – BBTS
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis da **BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A. – BBTS (“Companhia”)**, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4) – Demonstrações Intermediárias. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base na nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leva a acreditar que as informações contábeis intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4), aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Outros assuntos**Demonstração do Valor Adicionado**

Revisamos a demonstração do valor adicionado (“DVA”), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 17 de agosto de 2021.

RUSSELL BEDFORD BRASIL
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 “T” SP

ROGER MACIEL DE Assinado de forma digital
OLIVEIRA:9023843 por ROGER MACIEL DE
5091 OLIVEIRA:90238435091
Dados: 2021.08.13
15:29:43 -03'00'

Roger Maciel de Oliveira
Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 “T” SP
Sócio Responsável Técnico

MEMBROS DA BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A.

PRESIDENTE

Flávio Augusto Corrêa Basílio

DIRETORES

Alfredo Tertuliano de Carvalho

Creso Varella Barca Filho

Gustavo Pacheco Lustosa

CONTADORA

Susanne Raquel Farias Gonçalves – CRC-RJ-116.538/O-0